

LEI MUNICIPAL Nº. 1461 DE 17 DE FEVEREIRO DE 2011

Reformula o Conselho Municipal de Cultura no Município de Porto Murtinho – MS e da outras providências.

NELSON CINTRA RIBEIRO, PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO MURTINHO - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei.

Titulo I Do Conselho Municipal de Cultura, suas finalidades e atribuições

Art. 1º Fica reformulado o Conselho Municipal de Cultura, instituído por meio da Lei Municipal 1.270/2003, órgão que, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, institucionaliza a relação entre a Administração Municipal e os setores da sociedade civil, ligados à Cultura, participando da elaboração e da fiscalização da política cultural da Cidade.

Art. 2º O Conselho Municipal de Cultura é um órgão coletivo com a participação do Poder Público e da sociedade civil, que auxilia na elaboração e execução da política cultural do Governo Municipal, e que se fundamenta no princípio da transparência e da democratização da gestão cultural constituindo-se em instância permanente de intervenção qualificada da sociedade civil na formação de políticas de cultura.

Art. 3º Ao Conselho Municipal de Cultura – CMC, órgão consultivo e deliberativo, vinculado à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, compete:

- Propor, acompanhar, avaliar e fiscalizar ações de políticas públicas para o desenvolvimento da Cultura, a partir de iniciativas governamentais ou em parceria com agentes privados, sempre na preservação do interesse público;
- II. Incentivar estudos, eventos, atividades permanentes e pesquisas na área da Cultura;
- III. Propor e analisar políticas de geração, captação e alocação de recursos para o setor cultural;





- IV. Propor ao Poder Executivo elaboração de normas e diretrizes definanciamento de projetos;
- V. Estimular a democratização e a descentralização das atividades de produção e difusão culturais no Município, visando garantir a cidadania cultural como direito e de preservação da memória histórica, social, política e artística.
- VI. Colaborar na articulação das ações entre organismos públicos e privados da área da Cultura;
- VII. Emitir e analisar pareceres sobre questões culturais;
- VIII. Estudar e sugerir medidas que visem à expansão e ao aperfeiçoamento das atividades e investimentos realizados pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, no que se refere à Cultura;
 - IX. Incentivar a permanente atualização do cadastro das entidades culturais do município;
 - X. Buscar articulação com outros Conselhos e entidades afins, objetivando intercâmbios, acúmulo de experiências e ações conjuntas quando possível;
 - XI. Definir diretrizes para a política cultural a ser implementada pela administração pública municipal;
- XII. Elaborar e aprovar seu regimento interno;
- XIII. Definir critérios para o estabelecimento de convênios entre a administração pública municipal e organizações públicas ou privadas, a serem firmados por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer no âmbito da implementação de políticas culturais.
- § 1º O Conselho Municipal de Cultura CMC terá garantido para os fins do disposto neste artigo, o direito de acesso à documentação administrativa, contábil e financeira da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, assegurado o direito de chamar à sua análise, questões julgadas relevantes pelo CMC, nos termos do seu Regimento Interno, bem como o direito de publicação de suas resoluções e avaliações na Imprensa Oficial do Município.
- § 2º A utilização da prerrogativa prevista no parágrafo anterior não terá efeito suspensivo em relação à análise da questão, devendo o CMC emitir parecer em 7 (sete) dias úteis após o recebimento da documentação solicitada nos termos de seu Regimento Interno, sob pena de sua desconsideração, salvo atraso em razão da complexidade da matéria a ser analisada, devidamente justificado.





Titulo II Da Composição

- Art. 4º O Conselho Municipal de Cultura é composto por 06 (seis) membros titulares e 06 (seis) membros suplentes representantes do poder Público e da sociedade civil organizada.
- § 1°.- São membros titulares do Conselho Municipal de Cultura:
- I 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, indicado pelo titular da pasta;
- II 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, indicado pelo titular da pasta;
- III 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio, indicado pelo titular da pasta;
- IV 01 (um) representante da Câmara municipal de Porto Murtinho MS;
- ${f V}$ 02 (dois) representante dos seguintes segmentos culturais de Porto Murtinho MS, eleitos em encontro, especificamente convocado para este fim:
- a) Música;
- b) Dança;
- c) Artes Visuais
- d) Literatura;
- e) Histórico Social;
- f) Artesanato.
- § 2º. Cada membro titular terá um respectivo suplente, escolhido da mesma forma e na mesma época do titular.
- § 3º. Em sua primeira reunião ordinária o conselho se reunirá na Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer para a eleição da presidência do Conselho, elegendo o presidente pela maioria dos votos dos membros efetivos.
- § 4º. As eleições para a comissão dos membros subsequentes ocorrerão por meio de convocação de conferência especifica para este fim
- § 5º. O mandato dos membros do Conselho e do presidente eleito será de 02 (dois) anos, permitida a recondução por igual período.
- Art. 5º O exercício das funções de Conselho é considerado de relevante interesse público, sendo prioritário em relação ao de outra função ou cargo público municipal de que o Conselheiro seja titular, não fazendo jus a qualquer tipo de remuneração.





Art. 6º O (A) Secretário (a) Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer fará publicar, em Imprensa Oficial, a relação de membros integrantes — titulares e suplentes — do Conselho Municipal de Cultura.

Título III Do Funcionamento

- Art. 7º A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer deve garantir o funcionamento do Conselho, assegurando-lhe recursos humanos e materiais necessários.
- Art. 8º A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer designará diretoria, departamento ou grupo de funcionários que responderá pela Secretaria Executiva do Conselho competindo à mesma dar suporte operacional às atividades regulares do Conselho.
- § 1º O Regimento Interno definirá as áreas e segmentos que comportarão as comissões.
- § 2º O Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura a ser instituído na forma definida na presente lei, disciplinará a forma de criação e funcionamento das áreas e segmentos culturais dentro das comissões elencadas no "caput".
- Art. 9º O Conselho Municipal de Cultura tem reuniões ordinárias e extraordinárias.
- §1º. As reuniões ordinárias dar-se-ão uma vez por bimestre;
- §2º. As reuniões extraordinárias dar-se-ão quando convocadas especificamente para este fim:
- I Pelo Presidente do Conselho;
- II Por 2/3 (dois terços) de seus membros.
- §3º. As reuniões terão início com o quorum mínimo de 50% (cinqüenta por cento) mais um de seus membros.

Título IV Das disposições gerais e transitórias

- Art. 10. O primeiro Conselho Municipal de Cultura, no prazo máximo de dois anos após sua instituição, deve elaborar e realizar a primeira conferência Municipal de Cultura.
- **§1º.** A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer garantirá recursos humanos e materiais necessários à realização da Conferência.





- §2º. Na conferência Municipal de Cultura serão eleitos os novos conselheiros de que trata o Art. 4, § 4º.
- §3º. A Conferência Municipal de Cultura discutirá os rumos da política cultural do município.
- §4º. A Conferência Municipal de Cultura realizar-se-á a cada dois anos, coincidindo com o final do mandato dos membros do Conselho Municipal de Cultura.
- Art. 11. O Conselho elaborará seu Regimento Interno, a ser submetido à apreciação do Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer no prazo de 90 (noventa) dias contados de sua publicação.
- Art. 12. O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de 90 (noventa) dias, contados de sua publicação.
- Art. 13. As despesas decorrentes com a execução desta Lei correrão por conta de dotações financeiras próprias, consignadas no orçamento vigente e suplementadas, se necessário, devendo as previsões futuras destinar recursos específicos para o seu fiel cumprimento.

Art. 14. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Porto Murtinho, 17 de fevereiro de 2011.

NELSON CINTRA RIBEIRO

